

Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação

VII ENCONTRO MARXISMO E POLÍTICAS DE TRABALHO E EDUCAÇÃO

Arrancar a Educação da Classe Trabalhadora das Mãos do Capital

O VII M. T. E. dedica-se a enfrentar o desafio de avaliar as contradições e reconhecer as possibilidades abertas por uma das mais difíceis conjunturas enfrentadas pela classe trabalhadora brasileira e mundial.

A marca central desta conjuntura é o ascenso duradouro da direita ultraliberal (latifúndio, agronegócios, mineração, grande comércio, planos de saúde e indústria armamentista à frente) que se faz na retração das forças produtivas, expansão da especulação financeira, desinvestimento e desemprego, acompanhada de uma profunda crise do movimento sindical, dividido, com filiações reduzidas, distanciado das demandas pela base, muitas vezes, trabalhando pelo apassivamento e contenção do desejo de luta e enfrentamento, em nome de apresentar-se para a governabilidade da crise da economia política capitalista em esgotamento!

A classe trabalhadora exasperada, onde procura pelo “[...] suspiro da criatura oprimida, o ânimo de um mundo sem coração e a alma de situação sem alma” (MARX, 1843) encontra a religião organizada como partido conservador das relações de produção, que aponta como horizonte a conformação com o fascismo e o genocídio (a eliminação do excedente)!

Neste quadro conjuntural, urge recuperar o socialismo científico, o materialismo dialético e toda a tradição de luta herdada desde os movimentos de 1848, passando pela Comuna de Paris, pela Revolução Russa e demais referências do ciclo revolucionário que se abriu no século XIX, ascendeu no século XX, e foi cuidadosamente atacado pelos capitalistas a partir de 1917.

No século XXI, a formação da classe trabalhadora encontra-se nas contradições de uma exploração trabalhista selvagem, e no aprofundamento das alternativas explicativas de interesse das grandes corporações econômicas. Sob o controle dos grandes meios de comunicação, burilada por uma intelectualidade que se descola da luta de classes, flutua entre os irracionalismos, os pós-modernismos e toda a confusão de pressupostos em tempos de formação rasa e hipervalorização pragmática da experiência e da sensibilidade!

Perseguida por uma perspectiva antidialética que a reduziu a *aparelho ideológico de Estado*, a educação vem sendo negada como território de luta de classes!

Mostrou-se, entretanto, território de contradições que se expressam, particularmente, na luta histórica e de resistência de estudantes, técnicos administrativos e professores contra os ataques do capital, expressos na reforma da previdência, na reforma trabalhista, no congelamento dos gastos públicos por 20 anos, nos cortes de verbas e privatização da educação, nas reformas do ensino médio e da formação de professores, na militarização das escolas, na proposição das escolas de partido único, no jogar da classe trabalhadora para as grandes corporações financeiras de negócios em educação a para a educação à distância.

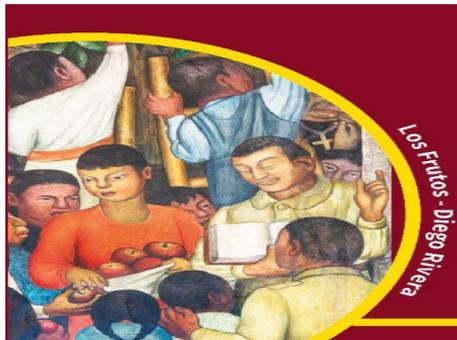
No século XXI, na formação social brasileira, a educação mostrou-se importante fronteira na resistência organizada aos ataques do capital! Este é um fato a ser cuidadosamente estudado, naquele mesmo lugar em que se propaga que a Universidade não se abre para os revolucionários!

O *Encontro Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação* (M.T.E) em sua 7ª edição tem a modesta tarefa de divulgar nossas principais conclusões no esforço de analisar as condições históricas nas quais estamos nos movendo. Neste 2022, um ano decisivo, tomamos a tarefa de debater a necessidade urgente de *arrancar a educação da classe trabalhadora das mãos do capital!*

Nossos convidados vão certamente movimentar o caldo cultural acumulado acerca das possibilidades da educação. Mais que tudo, entretanto, vão evidenciar que o capital não titubeia quando projeta o futuro da classe trabalhadora, atribuindo centralidade à educação! São os trabalhadores e a esquerda organizada que vão ter que avaliar se esta trincheira pode ser abandonada!

Bem-vindos ao nosso VII M. T. E.!!

Elza Peixoto, Outubro de 2022



Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação

VII ENCONTRO MARXISMO E POLÍTICAS DE TRABALHO E EDUCAÇÃO

Arrancar a Educação da Classe Trabalhadora das Mãos do Capital

	Segunda 24.10.2022	Terça 25.10.2022	Quarta 26.10.2022	Quinta 27.10.2022
Manhã		09h00 - Arrancar a educação da classe trabalhadora das mãos do Capital – Auditório II FACED UFBA Sofia Manzano		
Tarde	14h00 – Abertura do VII M.T.E. – Elza Peixoto Apresentação de Trabalhos do Grupo 15h00 – “Apontamentos sobre as políticas de valorização de professores da educação básica no Brasil e na Bahia”- Vania Pereira Moraes Lopes 16h30 - As influências das formulações da OCDE na Formação de Professores no Brasil – Patrícia Menezes dos Santos	Apresentação de trabalhos grupo: 15h00 – Crise do capital e expansão do ensino superior privado: Elementos para uma análise em O Capital, de Marx – Francisco Pereira 16h30 – A educação do trabalhador em Trotsky e os limites da educação do capital – Otávio Luís Pinheiro Aranha	Apresentação de Trabalhos do Grupo 15h00 – O ensino do atletismo na metodologia crítico superadora: uma contribuição para a atividade voluntária na educação dos adolescentes – Jacob Iora 16h30 – Jogos e brinquedos críticos na formação de professores – Rogério Massarotto	Apresentação de Trabalhos do Grupo 15h00 – Militarização na Educação básica no Estado da Bahia – Notas de levantamento Bibliográfico e Documental Claudio da Hora de Cristo, Jeovah Benjamim Barbosa Moreira Vieira Alves, Eduarda Caroline Borges dos Santos 16h30 – Indústria e Educação no Brasil: análise da agenda educacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 2016 – 2022 – Edson do Espírito Santo Filho
Noite	19h00 – Os desafios da formação dos professores em relações de produção marcadas pela acirrada concentração das forças produtivas – Acirramento da Luta de Classes e a impossibilidade de um Sistema Nacional de Educação – Elza Peixoto	Arrancar a Educação da Classe Trabalhadora das Mãos do Capital 18h30 Construção de Agenda de Trabalho em conjunto com outros grupos de pesquisa: TEPE UTP – Maria de Fátima Rodrigues Pereira	18h30 Arrancar a Educação da Classe Trabalhadora das Mãos do Capital – Mário Mariano	18h 30 - Arrancar a Educação da Classe Trabalhadora das Mãos do Capital – Lições da luta em defesa da educação pública – Lucelma Silva Braga